

# Crescimento robusto, apesar da crise

Nada melhor que os números para atestar a real situação do mundo empresarial. E o conjunto daqueles revelados no prêmio AS MELHORES DA DINHEIRO deste ano é a prova inequívoca de uma saúde robusta do parque produtivo nacional. Mais que isso, os números mostram que, embora a crise econômica global tenha comprometido as chances de um desempenho extraordinário dessas companhias, ela não foi capaz de anular o crescimento consistente em boa parte delas. Juntas, as 500 empresas que estão listadas entre AS MELHORES DA DINHEIRO somaram em 2008 uma receita líquida total de R\$ 2,2 trilhões, o equivalente a mais de 75% do PIB brasileiro. Em 2007, essas empresas obtiveram uma receita conjunta de R\$ 1,76 trilhão. Ou seja, mesmo no ano que acabou em crise, o grupo das 500 maiores companhias brasileiras registrou um surpreendente aumento de 24,9% em seus resultados. É a prova de que o País já vive uma era de desenvolvimento econômico sem precedentes, contra todas as expectativas dos analistas.

Tomando um universo ainda mais restrito, as dez maiores empresas do Brasil somaram receita de R\$ 629 bilhões. O valor representa um avanço de 29% em relação ao de 2007. Somente a Petrobras, primeira na lista de faturamento, teve receita líquida de R\$ 215 bilhões, 26% acima da obtida no ano anterior. Das 500 maiores empresas, 359 delas apresentaram cresci-

mento de receita acima de 10%. Desempenho digno de tigres asiáticos. Na conta geral, mais 70 companhias entraram em 2008 para o clube do bilhão (com receitas acima de R\$ 1 bilhão). Nesse exclusivo clube encontram-se agora 407 empresas brasileiras. Em 2007 eram 337.

Toda essa evolução leva a uma conclusão segura de que o empreendedorismo brasileiro

está em grande fase e servindo de exemplo para o resto do mundo. No ano em que o Brasil, mais do que nunca, descobriu a pujança do seu mercado interno e a importância do consumo popular – fatores que ajudaram a reduzir os efeitos da crise global no País –, o campeão do prêmio AS MELHORES DA DINHEIRO foi o Bradesco, banco privado mais identificado com as classes D e E, que conseguiu amealhar resultados além da média. Ele reforçou a estratégia para o público de baixa renda, ampliando suas

linhas de crédito em mais de 32% ao longo do ano. Seu lucro líquido em 2008 alcançou a casa dos R\$ 7,6 bilhões. O Bradesco conquistou mais 1,3 milhão de clientes para a sua carteira, que hoje soma 20 milhões de correntistas. Desses, nove milhões pertencem às classes D e E e outros 9,8 milhões às classes B e C. Por esse caminho, o Bradesco teve a capacidade de entender antes a tendência do País.



**Carlos José Marques,**  
Diretor Editorial

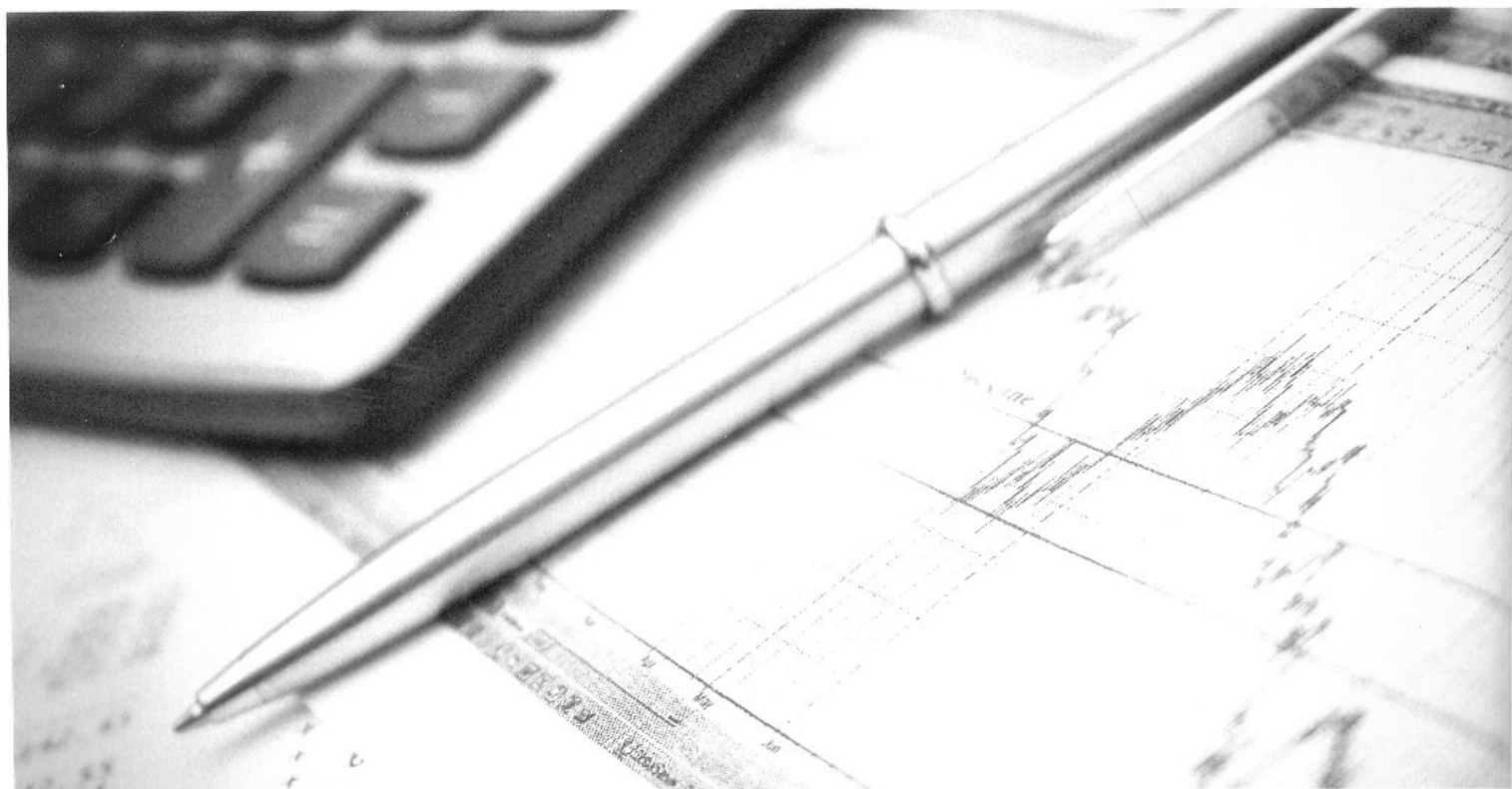


# Como são eleitas as Melhores

Os critérios que determinam as vencedoras e a classificação das mais bem administradas empresas do Brasil

O mais abrangente ranking empresarial do País premia as companhias que se destacaram em 2008. Criado a partir de informações prestadas pelas empresas, ele teve os dados compilados, cruzados e analisados pela Trevisan, uma das mais renomadas consultorias do País. Informações complementares das companhias de capital aberto foram fornecidas pela Economática, respeitada consultoria da área financeira. As empresas foram divididas em 25 setores e classifica-

das a partir de cinco critérios de gestão: sustentabilidade financeira, recursos humanos, inovação e qualidade, responsabilidade social e ambiental e governança corporativa. Cada indicador recebeu um peso específico. A empresa que somou o maior número de pontos foi considerada a de melhor desempenho em seu setor de atividade. O anuário também confere o título de Empresa do Ano para a corporação que obtiver a melhor performance em todos os campos que foram analisados.



## METODOLOGIA

Os questionários foram aplicados a três categorias: empresas (subdivididas em 23 setores), bancos e seguradoras.

Foram adotados os seguintes grupos de indicadores na análise:

- Sustentabilidade Financeira (200 pontos)
- Recursos Humanos (100 pontos)
- Inovação e Qualidade (50 pontos)
- Responsabilidade Social e Ambiental (50 pontos)
- Governança Corporativa (100 pontos)

**Critério de pontuação:** As empresas foram ordenadas em cada indicador. Ao melhor índice, foi atribuída nota 20. Ao segundo, nota 19 e assim sucessivamente. A seguir, são apresentados os indicadores de cada grupo e os respectivos pontos.

## SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

### Empresas

- a) Variação da Receita Líquida (10)
- b) Posição da Receita Líquida no Setor (30)
- c) Relação Ebitda/Receita Líquida (40)
- d) Relação Lucro Líquido/Patrimônio Líquido (40)

- e) Relação Disponibilidades/Endividamento Oneroso a Curto Prazo (40)
- f) Relação Endividamento Líquido/Patrimônio Líquido (40)  
$$\text{Endividamento Líquido} = \text{Endividamento Total} - \text{Disponibilidades}$$

**Critério de desempate:** Relação Disponibilidades/Endividamento Oneroso a Curto Prazo

### Bancos

- a) Variação nos Depósitos (10)
- b) Posição dos Depósitos no Setor (20)
- c) Variação nos Empréstimos e Financiamentos (10)
- d) Posição dos Empréstimos e Financiamentos no Setor (20)
- e) Variação da Receita de Intermediação Financeira mais Receita de Prestação de Serviços (10)
- f) Posição da Receita de Intermediação Financeira mais Receita de Prestação de Serviços no Setor (20)
- g) Relação Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa em Relação à Receita de Intermediação Financeira (30)
- h) Relação Resultado Bruto de Intermediação Financeira/Receita de Intermediação Financeira (30)



- 
- i) Relação do Resultado Operacional/Receita de Intermediação Financeira (30)
  - j) Relação Lucro Líquido/Patrimônio Líquido em 2008 (20)

**Critério de desempate:** Posição da Receita de Intermediação Financeira mais Receita de Prestação de Serviços

#### Seguradoras

- a) Variação nos Prêmios Ganhos (40)
- b) Posição dos Prêmios Ganhos no Setor (30)
- c) Relação Sinistros Retidos/Prêmios Ganhos (30)
- d) Relação Resultado Financeiro da Operação/Prêmios Ganhos (30)
- e) Relação Lucro Líquido/Prêmios Ganhos (40)
- f) Relação Lucro Líquido/Patrimônio Líquido (30)

**Critério de desempate:** Relação Lucro Líquido/Prêmios Ganhos

---

#### RECURSOS HUMANOS

---

- a) Variação do Número de Funcionários (5)
- b) Posição do Número de Funcionários (5)
- c) Variação do Número de Funcionários Terceirizados (5)

- d) Posição do Número de Funcionários Terceirizados (5)
- e) Variação da Despesa com Salários (5)
- f) Posição da Despesa com Salários (5)
- g) Variação da Despesa com Encargos e Benefícios (5)
- h) Posição da Despesa com Encargos e Benefícios (5)
- i) Posição da Despesa por Funcionário (10)
- j) Posição do Índice de Rotatividade do Quadro (10)
- k) Posição do Número de Profissionais Dedicados à Gestão de Treinamento (10)
- l) Posição da Despesa com Treinamento por Funcionário (10)
- m) Posição das Despesas com Programas de Participação nos Resultados Percentual em Relação à Despesa com Pessoal (10)
- n) Posição do Tempo Médio de Serviço por Funcionário (10)

**Crítérios de desempate:** 1) Pagamentos por Funcionário; 2) Número de Profissionais Dedicados à Gestão de Treinamento; 3) Tempo Médio de Serviço

---

#### INOVAÇÃO E QUALIDADE

---

- a) Equipe Dedicada ao Controle de Qualidade (1,25)





- 
- b) Variação do Número de Funcionários Dedicados ao Controle de Qualidade (2,5)
  - c) Posição do Número de Profissionais Dedicados à Área de Controle de Qualidade (2,5)
  - d) Variação da Despesa com o Pessoal de Controle de Qualidade (2,5)
  - e) Posição da Despesa com o Pessoal Dedicado ao Controle de Qualidade (2,5)
  - f) Equipe Dedicada ao Marketing (1,25)
  - g) Variação do Número de Funcionários Dedicados ao Marketing (2,5)
  - h) Posição do Número de Profissionais Dedicados à Área de Marketing (2,5)
  - i) Variação da Despesa com Pessoal Dedicado ao Marketing (2,5)
  - j) Posição da Despesa com o Pessoal Dedicado ao Marketing (2,5)
  - k) Variação da Despesa com Marketing (2,5)
  - l) Posição da Despesa com Marketing (2,5)
  - m) Equipe Dedicada a Pesquisa e Desenvolvimento (1,25)
  - n) Variação do Número de Funcionários Dedicados a P&D (2,5)
  - o) Posição do Número de Profissionais Dedicados à Área de P&D (2,5)
  - p) Variação da Despesa com Pessoal Dedicado a P&D (2,5)
  - q) Posição da Despesa com Pessoal Dedicado a P&D (2,5)
  - r) Equipe de Auditoria Interna (1,25)
  - s) Posição do Número de Profissionais de Auditoria Interna (2,5)
  - t) Existência de Ombudsman (1,25)
  - u) Área Específica de Contato Público (1,25)
  - v) Posição do Número de Profissionais do SAC (3,75)
  - w) Certificação de Qualidade e/ou Reconhecimento Público pela Qualidade de seus Serviços ou Produtos (1,25)
- Critério de desempate:** Existência e Tempo da Área de Ouvidoria
- 
- RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL**
- a) Elaboração de Balanço Social (5)
  - b) Tempo de Publicação do Balanço Social (5)
  - c) Atualização do Balanço Social (2,5)
  - d) Desenvolvimento e/ou Patrocínio de Programas Sociais (1,25)
  - e) Posição do Número de Profissionais Envolvidos em Ações Sociais (5)
  - f) Variação do Número de Funcionários Envolvidos em Ações Sociais (1)
  - g) Variação do Número de Pessoas Beneficiadas pelos Projetos Sociais (4)



- 
- h) Número de Pessoas Beneficiadas pelos Projetos Sociais (4)
  - i) Variação Percentual das Despesas com Projetos Sociais (2,5)
  - j) Posição das Despesas com Projetos Sociais (2,5)
  - k) Plano de Metas para Minimizar o Impacto Ambiental (1,25)
  - l) Plano Sistematizado de Prevenção de Riscos Ambientais (1,25)
  - m) Reciclagem de Papel (1,25)
  - n) Posição do Índice de Substituição do Papel Reciclado (1,25)
  - o) Posição do Número de Profissionais Envolvidos em Ações Ambientais (5)
  - p) Variação do Número de Funcionários Dedicados às Ações Ambientais 2007/08 (1)
  - q) Variação das Despesas e Investimentos em Ações Ambientais (2,5)
  - r) Posição das Despesas e Investimentos em Ações Ambientais (2,5)
  - s) Certificações ou Reconhecimentos pelo Desempenho na Gestão Ambiental (1,25)

**Critérios de desempate:** 1) Principais Indicadores Sociais; 2) Principais Indicadores Ambientais Acompanhados no Balanço Social ou Relatório de Sustentabilidade; 3) Certificações, Prêmios ou Reconhecimentos

#### GOVERNANÇA CORPORATIVA

- a) Publicação de Relatório de Atividades (20)
- b) Existência e Acompanhamento de Planejamento Estratégico (10)
- c) Existência e Tempo do Comitê de Governança Corporativa (10)
- d) Existência e Tempo do Código de Ética (10)
- e) Número de Conselheiros Independentes (10)
- f) Variação do Valor do Patrimônio Líquido (15)
- g) Variação do Lucro Líquido (10)
- h) Variação dos Dividendos Pagos (15)

**Critério de desempate:** Variação do Patrimônio Líquido

#### As empresas de melhor desempenho

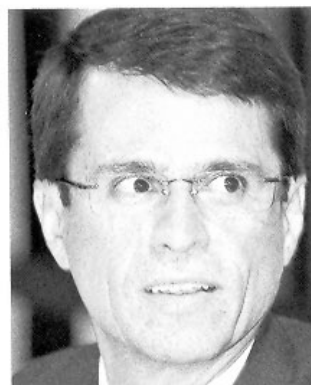
As empresas são comparadas pelo seu desempenho somente com outras companhias de seu setor de atividade. Para a identificação das melhores de cada setor, cada grupo de indicadores contribui com o mesmo peso para a classificação. A posição relativa de cada empresa em todos os indicadores é convertida em pontos cuja soma é utilizada para a apuração do ranking geral por setor.

“Assumir a liderança do mercado é apenas uma questão de tempo”, diz Newton Neiva Júnior, presidente da Visa Vale

um diferencial importante”, diz Neiva. “Somos beneficiados pela credibilidade da marca.”

Com mais de quatro milhões de cartões emitidos (28% do market share), 180 mil estabelecimentos credenciados e dez mil agentes de distribuição, a empresa quer assumir a liderança de mercado ainda em 2010. “Com os resultados que acumulamos, chegar ao primeiro lugar é apenas uma questão de tempo”, afirma a executivo.

Por atuar num segmento muito sensível aos altos e baixos da economia, as empresas de vale-benefícios foram um dos grandes termômetros do desaquecimento da indústria e do setor de serviços, especialmente no segundo semestre do ano passado, quando a crise financeira mundial desembarcou no Brasil. Mas elas também foram as primeiras a sentir a retomada. Segundo o presidente da Visa Vale, muitas empresas aproveitaram o momento de turbulência para ajustar suas estruturas e enxugar o quadro de funcionários. “Nós sentimos esse impacto quase que automaticamente”, afirma o executivo. “Em outubro de 2008, nosso obje-



tivo de crescimento era de 23% para o ano seguinte. Com a chegada da crise e a diminuição de clientes, tivemos que aumentar o objetivo para 29%, para compensar”, explica o executivo. Até o momento, os esforços têm dado resultados e a empresa está conseguindo manter o crescimento proposto. “Vamos recuperar 100% do que foi perdido”, diz Neiva.

A segunda colocação no ranking de Serviços Diversos de AS MELHORES DA DINHEIRO também ficou com uma empresa da área de vale-benefícios, a Ticket. Detentora de 39% do mercado, a empresa do grupo francês Accor cresceu 14% em 2008 e é *benchmark* para as outras subsidiárias ao redor do mundo. “Pelo quarto ano consecutivo, temos a liderança global em volume”, afirma Alaor Aguirre, diretor-geral

adjunto da Accor no Brasil. “Para um grupo presente em mais de 40 países, estar à frente de potências como França e Alemanha é motivo de muita satisfação.” O volume movimentado pela Ticket no País é de R\$ 7,6 bilhões. Com o final traumático de 2008 e um início de ano relativamente lento, as expectativas da companhia não eram as melhores para 2009. Os resultados, porém, surpreenderam. “Nosso volume de negócios até agora está 12% maior do que no mesmo período do ano passado”, diz Aguirre. “Isso mostra que as empresas estão sabendo driblar muito bem a fase complicada. O pior já passou.”

## \$ Sustentabilidade Financeira

Empresas	Pontos
1 CBSS (VISA VALE)	115,50
2 CONTAX	102,00
3 TICKET	93,00
4 LOCALIZA	87,50
5 CVC	83,50

## Responsabilidade Social

Empresas	Pontos
1 ANHANGUERA EDUCACIONAL	37,45
2 ACCOR BRASIL	33,75
3 TICKET	30,40
4 CELSP - ULBRA	29,08
5 SERASA	27,75

## Recursos Humanos

Empresas	Pontos
1 INSPER	46,50
2 CBSS (VISA VALE)	42,00
3 TICKET	39,50
4 CISA TRADING	35,50
5 CONTAX	34,50

## Inovação e Qualidade

Empresas	Pontos
1 INSPER	23,88
2 CELSP - ULBRA	23,25
3 DEDIC (MOBITEL)	22,25
4 CVC	22,00
5 BM&FBOVESPA	20,75

## Governança Corporativa

Empresas	Pontos
1 SERASA	71,00
2 TICKET	59,50
3 CBSS (VISA VALE)	56,00
4 CONTAX	52,50
5 PURAS DO BRASIL	50,00